

Presidentes iniciam reunião no Uruguai

MONTEVIDÉU — O Presidente argentino Raúl Alfonsín pediu o reordenamento das relações econômicas internacionais como “condição indispensável” para que a América Latina “supere a estagnação”, ao desembarcar, ontem, na capital uruguaia para uma visita oficial de três dias.

Acompanhado do Chanceler Dante Caputo e dos Ministros da Economia, do Interior, e de Obras e Serviços Públicos, Alfonsín foi recebido pelo Presidente uruguaio, Julio Sanguinetti. Amanhã, o Presidente Sarney, chega em Montevideú. Juntos, os três Presidentes analisarão os problemas da dívida externa, a alta das taxas de juros e os avanços no processo de integração trilateral.

Alfonsín destacou a necessidade de “consolidar as instituições de nossas pátrias” como forma de conseguir solução também para os problemas econômicos. O Presidente argentino também sublinhou o esforço feito pelas democracias do Continente para alcançar a “justiça e a liberdade indispensáveis” para as comunidades.

“A democracia é a única instância em que podemos nos desenvolver como nação”, disse Alfonsín, que destacou a importância de fazer entender “aos países do Norte a necessidade da justiça universal”.

No âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), está sendo esperado com grande expectativa o discurso que Alfonsín dirigirá hoje aos representantes dos 11 países-membros do órgão regional.